

Cuidado de pessoas com sobrepeso e obesidade na Atenção Primária: contribuições de uma especialização a distância na atuação médica

Care for overweight and obese individuals in Primary Care: contributions of a distance specialization in medical practice

Atención a personas con sobrepeso y obesidad en la Atención Primaria: aportes de una especialización a distancia en la práctica médica

Sheila Rubia Lindner¹ , Elza Berger Salema Coelho¹ , Claudia Flemming Colussi¹ , Deise Warmling¹ ,
Carolina Abreu Henn de Araújo¹ , Sabrina Blasius Faust¹ , Virgínia de Menezes Portes¹ , Dalvan Antonio de Campos¹ 

¹Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis (SC), Brasil.

Resumo

Introdução: A obesidade é um problema mundial de saúde pública. No Brasil, acomete 24,3% da população adulta, enquanto 61,4% convive com excesso de peso. Tem grande impacto econômico e nas condições de saúde da população. Deve ser foco das ações assistenciais de nível primário.

Objetivo: Analisar a contribuição de um curso de especialização a distância na qualificação dos médicos da Atenção Primária à Saúde para a prevenção e o cuidado de pessoas com sobrepeso e obesidade. **Métodos:** Pesquisa avaliativa, de abordagem qualitativa e quantitativa, realizada com 88 médicos que cursaram a especialização para atenção das pessoas com sobrepeso e obesidade, a distância, de 2020 a 2022, ofertada pela Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Foi aplicada pesquisa em dois momentos, sobre os resultados da formação acerca dos conhecimentos, das práticas e das percepções sobre a temática, e comparados os resultados pré e pós-curso. Utilizou-se estatística descritiva e analítica, com aplicação do teste de Mann Whitney e análise de conteúdo para exploração dos resultados qualitativos. **Resultados:** Obteve-se melhora dos indicadores analisados ao comparar-se o pré e o pós-curso. Com a formação, os médicos puderam aprimorar seus conhecimentos, qualificar suas práticas profissionais na atenção aos usuários, bem como alcançaram melhora na percepção sobre a sua aptidão e da equipe em intervir no cuidado das pessoas com excesso de peso. Destacaram-se o aumento do conhecimento sobre a linha de cuidado, a inserção da realização de avaliações antropométricas nos atendimentos e a qualificação da atenção individual aos usuários, que evoluíram do conceito “regular” para “bom” no questionário final. **Conclusões:** A oferta educacional disponibilizada foi capaz de promover o aumento do conhecimento acerca da linha de cuidado, dos instrutivos e materiais normativos vigentes para o cuidado do excesso de peso. As práticas nos territórios de atuação foram qualificadas, com a incorporação de avaliações do estado nutricional e o fortalecimento da abordagem individual, coletiva e intersetorial. O olhar acerca da obesidade foi ampliado, reconhecendo-se a relevância da abordagem multiprofissional e a articulação da equipe para o enfrentamento da problemática, permeada por múltiplos fatores e determinantes sociais.

Palavras-chave: Sobrepeso; Obesidade; Educação a distância; Medicina; Atenção Primária à Saúde.

Autor correspondente:

Dalvan Antonio de Campos
E-mail: dalvandecampos@gmail.com

Fonte de financiamento:

Termo de Execução Descentralizado (TED) número 115/2018 da parceria da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde (CGAN/MS) com o Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina (SpB/UFSC).

Parecer CEP:

CAAE 74402523.3.0000.0121

TCLE:

não se aplica.

Procedência:

não encomendado.

Avaliação por pares:

externa.

Recebido em: 21/06/2024.

Aprovado em: 07/10/2024.

Editores convidados:

Leonardo Cançado Monteiro Savassi,
Jakeline Ribeiro Barbosa, Kellen Gasque e
Debora Dupas Gonçalves do Nascimento.

Como citar: Lindner SR, Coelho EBS, Colussi CF, Warmling D, Araújo CAH, Faust SB, et al. Cuidado de pessoas com sobrepeso e obesidade na Atenção Primária: contribuições de uma especialização a distância na atuação médica. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2024;19(46):4362. [https://doi.org/10.5712/rbmfc19\(46\)4362](https://doi.org/10.5712/rbmfc19(46)4362)



Abstract

Introduction: Obesity is a global public health issue. In Brazil, 24.3% of the adult population is affected, while 61.4% are overweight. It has a major economic and health impact on the conditions of the population and should be the focus of primary care actions. **Objective:** To analyze the contribution of a distance specialization course in improving the qualifications of Primary Health Care physicians for the prevention and care of overweight and obese individuals. **Methods:** An evaluative research, with a qualitative and quantitative approach, carried out with 88 physicians who studied specialization in the care of overweight and obese people, remotely, from 2020 to 2022, offered by the Open University of the Unified Health System (UNA-SUS) at Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). The research was carried out at two moments, on the outcomes of training regarding knowledge, practices, and perceptions on the subject, and pre- and post-course results were compared. Descriptive and analytical statistics were used, applying the Mann-Whitney test and content analysis to explore qualitative results. **Results:** An improvement was obtained in the indicators analyzed when comparing the pre- and post-course results. The training allowed physicians to improve their knowledge, qualify their professional practices in caring for users, and increase their perception of their own and the team's ability to intervene in the care of overweight people. Highlights include increased knowledge about the line of care, the inclusion of anthropometric assessments in care, and the qualification of individual attention to users, which evolved from the being rated "regular" to "good" in the final questionnaire. **Conclusions:** The educational offer made available was able to promote increased knowledge about the line of care, instructions, and current normative materials for the care of excess weight. Practices in the territories of operation were qualified, with the incorporation of nutritional status assessments and strengthening of the individual, collective, and intersectoral approaches. The perspective on obesity was broadened, recognizing the relevance of the multidisciplinary approach and team coordination to tackle the problem, permeated by multiple factors and social determinants.

Keywords: Overweight; Obesity; Education, distance; Medicine; Primary Health Care.

Resumen

Introducción: La obesidad es un problema de salud pública mundial. En Brasil, afecta al 24,3% de la población adulta, mientras que el 61,4% tiene sobrepeso. Tiene un gran impacto económico y en las condiciones de salud de la población. Debe ser el enfoque de las acciones de atención primaria. **Objetivo:** Analizar la contribución de un curso de especialización a distancia en la capacitación de los médicos de la Atención Primaria de Salud para la prevención y el cuidado de personas con sobrepeso y obesidad. **Métodos:** Investigación evaluativa, con enfoque cualitativo y cuantitativo, realizada con 88 médicos que cursaron la especialización en atención a personas con sobrepeso y obesidad, a distancia, de 2020 a 2022, ofrecida por la *Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde* (UNA-SUS) de la *Universidade Federal de Santa Catarina* (UFSC). La investigación se realizó en dos momentos, sobre los resultados de la capacitación en cuanto a conocimientos, prácticas y percepciones sobre el tema, y se compararon los resultados previos y posteriores al curso. Se utilizó estadística descriptiva y analítica, aplicando la prueba de Mann Whitney y análisis de contenido para explorar los resultados cualitativos. **Resultados:** Se obtuvo una mejora en los indicadores analizados al comparar el pre y post curso. Con la capacitación, los médicos pudieron mejorar sus conocimientos, calificar sus prácticas profesionales en la atención a los usuarios, además de lograr una mejora en la percepción sobre su capacidad y la del equipo para intervenir en el cuidado de personas con sobrepeso. Se destacan el aumento del conocimiento sobre la línea de atención, la inclusión de evaluaciones antropométricas en la atención y la calificación de la atención individual a los usuarios, que evolucionó del concepto "regular" a "buena" en el cuestionario final. **Conclusiones:** La oferta educativa puesta a disposición logró promover un mayor conocimiento sobre la línea de atención, instrucciones y materiales normativos vigentes para el cuidado del exceso de peso. Se capacitaron prácticas en los territorios de operación, con la incorporación de evaluaciones del estado nutricional y el fortalecimiento del enfoque individual, colectivo e intersectorial. Se amplió la mirada sobre la obesidad, reconociendo la relevancia del abordaje multidisciplinario y la coordinación de equipos para abordar el problema, permeada por múltiples factores y determinantes sociales.

Palabras clave: Sobrepeso; Obesidad; Educación a distancia; Medicina; Atención Primaria de Salud.

INTRODUÇÃO

A obesidade é um problema mundial de saúde pública, que acomete mais de 1 bilhão de pessoas. O excesso de peso é diagnosticado pelo índice de massa corporal (IMC) e reúne o sobrepeso (IMC = >24,99) e a obesidade (IMC = >29,9) em adultos.¹ Atualmente, 43% da população mundial apresenta excesso de peso.²

No Brasil, a obesidade atinge 24,3% dos adultos e mais da metade da população (61,4%) convive com excesso de peso.³ Nas crianças, as taxas de excesso de peso (15,5, 16,2 e 31,8%) superam as de baixo peso (5,4, 6,8 e 5,6%), nas faixas etárias de <2 anos, 2 a 4 anos e de 5 a 9 anos, respectivamente.⁴ Nas capitais brasileiras, identificou-se que entre 2010 e 2011 a proporção de adultos com excesso de peso e eutrofia passou a ser semelhante, enquanto em 2023 a proporção de indivíduos com sobrepeso e obesidade foi predominante.⁵

Sabe-se que a obesidade está associada ao comportamento sedentário e de inatividade física,⁶ ao consumo de alimentos ultraprocessados⁷ e à ocorrência de multimorbidades, com destaque para as doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes e câncer.⁸

O impacto econômico da obesidade no Brasil foi estimado em US\$ 37 bilhões em 2019, correspondente a quase 2% do Produto Interno Bruto (PIB), com projeção para US\$ 220 bilhões em 2060. Além dos custos com o tratamento da doença, predominam os custos indiretos como mortalidade precoce, absenteísmo e afastamentos laborais.⁹

Diante da magnitude do excesso de peso e seus impactos, evidencia-se a necessidade de ampliar as ações preventivas e de cuidado do sobrepeso e da obesidade nos serviços de saúde. A Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável por ofertar atenção às pessoas com excesso de peso. O profissional médico, integrante essencial das equipes de saúde da família, tem papel fundamental na reversão desse cenário.¹⁰

O presente estudo teve por objetivo analisar a contribuição do curso de especialização na qualificação dos médicos da APS para a prevenção e o cuidado de pessoas com sobrepeso e obesidade.

MÉTODOS

Pesquisa avaliativa de abordagem mista que analisou a contribuição do curso de especialização a distância “Atenção Integral à Saúde das Pessoas com Sobrepeso e Obesidade”, realizado pelo núcleo UNA-SUS/UFSC em parceria com a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde (CGAN/MS), no período de 2020 a 2022, na qualificação dos médicos da APS para a prevenção e o cuidado de pessoas com sobrepeso e obesidade.

A pesquisa foi precedida por um estudo de avaliabilidade no qual foi desenvolvido e validado um modelo avaliativo, composto de modelo lógico e matriz avaliativa, com base no estudo de Colussi et al. (2021).¹¹

Os participantes da pesquisa foram 88 médicos (pré-curso) e 46 (pós-curso) matriculados no curso. A coleta ocorreu em dois momentos (pré e pós-curso) para a comparação dos resultados. Utilizou-se questionário com 15 questões em escala Likert, relativas aos indicadores de conhecimentos (magnitude e múltiplos determinantes do excesso de peso, normas da linha de cuidado), às práticas (realização de vigilância alimentar e nutricional, abordagem individual, coletiva e intersetorial, contribuição para implementação da linha de cuidado) e às percepções (relevância da problemática, aptidão própria e da equipe para intervenção) do sobrepeso e da obesidade. No pós-curso foi incluída a questão aberta “A realização do curso contribuiu para mudanças no processo de trabalho para promoção da saúde, prevenção e controle do sobrepeso e da obesidade? Descreva as principais mudanças”.

Os questionários foram aplicados na ferramenta Survey Monkey, antes do início do curso (março 2021) e após a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso — TCC (junho 2022). As respostas foram convertidas para escore 1 a 5, sendo 1 a pior alternativa e 5 a melhor. Calculou-se a média da pontuação das respostas para cada questão, classificadas em bom = verde, regular = amarelo e ruim = vermelho.

Para caracterização dos respondentes utilizou-se estatística descritiva com apresentação de frequências absolutas e relativas seguidas dos intervalos de confiança de 95% (IC95%). Foram comparadas as médias dos dois momentos avaliativos utilizando teste estatístico de medianas de Mann Whitney, considerando-se a não normalidade das amostras, constatada pelo teste de Shapiro-Wilk. Valores $p < 0,05$ foram considerados diferenças significativas. As análises quantitativas foram conduzidas por meio do Stata 14.0.

Utilizou-se análise de conteúdo^{12,13} para tratamento dos dados qualitativos, seguindo as etapas:

1. Organização da análise;
2. Codificação;
3. Categorização;
4. Tratamento e interpretação dos resultados.

Utilizou-se o *software* ATLAS.ti 8 para as etapas 1, 2 e 3 da análise de conteúdo, bem como três categorias apriorísticas (conhecimento acerca do excesso de peso, percepções relativas ao excesso de peso, práticas relativas ao excesso de peso) baseadas nas subdimensões da matriz avaliativa.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFSC sob CAAE nº 74402523.3.0000.0121.

RESULTADOS

Das 134 respostas (88 no pré-curso e 46 no pós-curso), constatou-se que, em ambas as etapas, a maioria dos médicos era do sexo feminino, tinha entre 30 e 39 anos, residia na região Sudeste, era servidor público estatutário e trabalhava na APS, conforme os dados da Tabela 1.

Tabela 1. Caracterização dos médicos que realizaram o Curso de Especialização em Atenção à Saúde das Pessoas com Sobrepeso e Obesidade. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina (SUS/UFSC).

Variável	Pré-curso (n=88)	Pós-curso (n=46)
	n (%)	n (%)
Sexo		
Feminino	53 (60,2)	28 (60,9)
Masculino	35 (39,8)	18 (39,1)
Faixa etária (anos)		
24-29	6 (6,8)	1 (2,2)
30-39	37 (42,0)	21 (45,6)
40-49	31 (35,3)	13 (28,3)
50 ou mais	14 (15,9)	11 (23,9)
Região de residência		
Norte	8 (9,1)	2 (4,4)
Nordeste	13 (14,8)	6 (13,0)
Centro-Oeste	6 (6,9)	7 (15,2)
Sudeste	43 (48,8)	24 (52,2)
Sul	18 (20,4)	7 (15,2)
Tipo de equipe		
APS	81 (92,1)	41 (89,1)
NASF	3 (3,4)	-
AE	2 (2,3)	2 (4,4)
Outros	1 (1,1)	-
Não está trabalhando	1 (1,1)	-
Gestão	-	3 (6,5)
Vínculo de trabalho		
Bolsista/residente	10 (11,4)	5 (10,9)
Contrato temporário	1 (1,2)	-
Contrato CLT	6 (6,8)	2 (4,3)
Servidor público estatutário	56 (63,6)	35 (76,1)
Outros	15 (17,0)	4 (8,7)

APS: Atenção Primária à Saúde; NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família; AE: Atenção Especializada.

Conforme a Tabela 2, nos três indicadores da dimensão “Conhecimentos, práticas e percepções relativas ao sobrepeso e obesidade” houve aumento das médias ao fim do curso, com significância estatística na maioria das medidas e naquelas que não apresentaram significância estatística entre os momentos, as médias já eram elevadas no pré-curso. No indicador “Conhecimento acerca do sobrepeso e da obesidade”, a medida do conhecimento acerca das normas que definem as diretrizes para organização da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade (LCSO) evoluiu de “regular” no questionário inicial para “bom” ao final do curso.

Sobre as “Práticas relativas ao sobrepeso e à obesidade” houve aumento significativo das médias para todas as medidas analisadas. A realização da avaliação antropométrica nos usuários e a realização da abordagem individual para cuidado das pessoas com sobrepeso e obesidade nas diferentes fases dos

Tabela 2. Comparação das médias obtidas sobre “Conhecimentos, práticas e percepções relativas ao sobrepeso e obesidade” na aplicação de questionários pré e pós-curso.

Conhecimentos, práticas e percepções relativas ao sobrepeso e obesidade	Médias pré-curso	Médias pós-curso	p-valor*
Conhecimento acerca do sobrepeso e da obesidade	4,25	4,77	<0,001
Reconhece a magnitude e as consequências do sobrepeso e obesidade sobre os indivíduos, famílias, comunidades e no sistema de saúde	4,86	4,93	0,210
Reconhece os múltiplos determinantes do processo saúde-doença relacionados ao sobrepeso e à obesidade	4,66	4,85	0,071
Conhece as normas que definem as diretrizes para organização da Linha de cuidado do Sobrepeso e da Obesidade	3,23	4,52	<0,001
Práticas relativas ao sobrepeso e à obesidade	3,13	3,84	<0,001
Realiza avaliação antropométrica nos usuários	3,86	4,37	0,003
Realiza avaliação de consumo alimentar nos usuários	3,54	3,85	0,040
Utiliza o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) para registro de dados antropométricos e/ou de consumo alimentar	1,97	3,00	<0,001
Faz uso das informações do SISVAN para planejamento das ações de saúde no território	1,83	2,95	<0,001
Realiza abordagem individual para cuidado das pessoas com sobrepeso e obesidade nas diferentes fases dos cursos da vida (criança, adolescente, adulto, idoso)	3,86	4,24	0,009
Realiza abordagem coletiva para promoção da saúde, prevenção e manejo do sobrepeso e da obesidade	2,84	3,65	<0,001
Estimula a articulação intersetorial para promoção da saúde, prevenção e controle do sobrepeso e da obesidade no território	3,25	3,76	0,005
Colabora para a implementação da Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade	4,00	4,83	0,003
Percepções relativas ao sobrepeso e à obesidade	3,59	4,25	<0,001
Reconhece o sobrepeso e a obesidade como condições relevantes no seu contexto de trabalho	4,85	4,98	0,031
Sente-se apto a intervir e colaborar nas ações de prevenção e controle do sobrepeso e da obesidade	3,61	4,56	<0,001
Considera sua equipe apta para intervir no cuidado das pessoas com sobrepeso e obesidade atendidas na sua UBS	2,93	3,72	<0,001
Considera sua equipe apta para intervir na ações de prevenção e controle do sobrepeso e da obesidade e de promoção da saúde desenvolvidas no seu território	2,99	3,76	<0,001

UBS: Unidade Básica de Saúde.

curso da vida apresentaram evolução do juízo de valor, de “regular” para “bom”. Percebeu-se melhora também na média pós-curso na realização de ações coletivas e intersetoriais. As menores médias foram relativas ao uso do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), tanto para inserção de dados quanto para o uso das informações no planejamento das ações no território, mas frisa-se o aumento significativo dessas médias no segundo momento avaliativo.

No indicador “Percepções relativas ao sobrepeso e à obesidade”, o reconhecimento do tema como relevante no contexto de trabalho, mesmo classificado inicialmente como “bom”, apresentou aumento significativo no pós-curso. Na medida “Sente-se apto a intervir e colaborar nas ações de prevenção e controle do sobrepeso e da obesidade”, percebeu-se aumento da média no segundo momento avaliativo, evoluindo de uma avaliação inicial “regular” para “bom”. Quanto às percepções dos participantes relativas à aptidão da sua equipe, embora tenham se mantido com o conceito “regular”, houve aumento significativo ao fim do curso.

A partir da análise do conteúdo da questão aberta, foram estabelecidas três categorias apriorísticas e identificadas 11 dimensões analíticas, conforme descritas na Tabela 3.

Tabela 3. Categorias apriorísticas e suas dimensões analíticas.

Categorias apriorísticas	Dimensões analíticas
Conhecimentos acerca do excesso de peso	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico e manejo acerca do sobrepeso e da obesidade • Utilização dos indicadores antropométricos, como peso, altura e IMC • Conhecimento sobre legislação, materiais educativos e informativos sobre obesidade e sobrepeso
Práticas relativas ao excesso de peso	<ul style="list-style-type: none"> • Abordagem multiprofissional e interdisciplinar com ações intersetoriais • Realização de avaliação antropométrica, avaliação nutricional e vigilância • Escuta qualificada e visão ampliada acerca do sobrepeso e da obesidade
Percepções relativas ao excesso de peso	<ul style="list-style-type: none"> • Visão ampliada do excesso de peso no trabalho multiprofissional • Compreensão da participação ativa dos usuários e novas formas de abordagem • Necessidade de fortalecer a pesquisa sobre excesso de peso

IMC: índice de massa corporal.

Conhecimentos acerca do excesso de peso

A formação proporcionou valorização do diagnóstico precoce e prevenção do sobrepeso e da obesidade, incorporando a abordagem ampliada da condição e das doenças crônicas associadas. Além disso, os indicadores antropométricos de peso e altura (cálculo de IMC), bem como marcadores de consumo alimentar foram reconhecidos como ferramentas relevantes para o trabalho dos médicos pela sensibilização e pela instrumentalização realizada pelo curso.

Percebo como maior importância a realização de medidas antropométricas e da abordagem rápida do sobrepeso/obesidade de forma individual. Além de tentativa de trabalho em grupo e multiprofissional para abordagem desses temas. (MED 22)

Verificou-se que o curso proporcionou o acesso e o aprendizado acerca das políticas públicas e da legislação sobre o excesso de peso. Foram destacados o acesso a materiais orientadores com avaliação, diagnóstico e abordagem clínica para promover hábitos saudáveis.

Conhecimentos de políticas e instrumentos de avaliação validados cientificamente para melhorar a prática clínica e avaliação dos pacientes. (MED 41)

Agora conheço a legislação e os materiais educativos/informativos sobre o tema. Atualizei-me sobre diagnóstico e manejo. (MED 12)

Práticas relativas ao excesso de peso

O curso proporcionou caminhos e possibilidades práticas para o trabalho multiprofissional na abordagem do excesso de peso. Observa-se qualificação no diagnóstico e orientações para mudança de comportamento com base nos recursos locais, atuando em rede com os demais profissionais da equipe e outros setores.

Integração com a equipe para um atendimento multiprofissional. Melhor utilização da rede de apoio. Uso de recursos locais para implementação da mudança do estilo de vida. (MED 27)

O curso resultou na melhor interação com profissionais de outras áreas, como nutrição, fisioterapia, entre outros, na captação precoce e avaliação do paciente com sobrepeso. (MED 07)

Abordagem em grupos, ações Intersetoriais e articulação com outros profissionais. (MED 44)

Os relatos apontaram que além de compreenderem a importância do uso da avaliação antropométrica e de consumo alimentar, o processo de formação os instrumentalizou para a implementação de avaliação antropométrica, avaliação nutricional e vigilância na prática diária.

Incorporei à minha prática diária a avaliação nutricional, recordatórios alimentares e questionamentos sobre estilo de vida, conseguindo ter uma visão mais ampla dos pacientes e ferramentas mais acuradas para intervir. (MED 31)

Notou-se que a formação permitiu o olhar integral sobre o fenômeno. Ou seja, uma abordagem a partir da promoção da mudança de comportamento que considera os usuários sujeitos coconstrutores do cuidado, não os reduzindo ao diagnóstico da obesidade. O acolhimento e a escuta qualificada foram apontados como principais fatores que contribuíram para a abordagem.

Levar em consideração a participação ativa do indivíduo em seu tratamento. (MED 40)

Entendo que a realização do curso contribuiu para mudanças no processo de trabalho para promoção da saúde, prevenção e controle do sobrepeso e obesidade, principalmente no acolhimento com escuta qualificada para atendimento de pacientes obesos. (MED 07)

Percepções relativas ao excesso de peso

O curso possibilitou sensibilização para a temática, olhar crítico e ampliado sobre o excesso de peso. Destacam-se as falas sobre a percepção da necessidade de ajustes do processo de trabalho na APS, visando a práticas multiprofissionais e ao fortalecimento de vínculo com os usuários.

A formação foi importante para a criação de vínculos e iniciativas no cuidado a esse grupo, incentivando o trabalho em equipe. (MED 44)

Percebi que possibilitou a melhor discussão de casos na equipe multiprofissional, qualificando o atendimento dos casos e encaminhamentos dos usuários com sobrepeso e obesidade. (MED 38)

A partir da compreensão ampliada sobre o excesso de peso, passou-se a perceber os usuários como ativos no processo de cuidado. A mudança de percepção impactou tanto na abordagem específica dos médicos em atendimento aos usuários quanto no processo de trabalho da unidade de saúde.

Foi possível perceber a importância de levar em consideração a participação ativa do indivíduo ao longo do seu tratamento da obesidade e do sobrepeso. (MED 39)

O curso permitiu ampliar os conhecimentos e definir novos olhares no sobrepeso e obesidade em um atendimento. (MED 46)

Por fim, reflexões sobre a produção de conhecimento científico sobre o tema foram trazidos pelos médicos como decorrência do contato com os conteúdos do curso. A ausência de pesquisas ou a não utilização de achados científicos na prática ratifica a necessidade de fortalecer a pesquisa acerca da temática.

Ao concluir essa formação, minha percepção é que é necessário dedicar mais tempo à pesquisa científica sobre obesidade e sobrepeso. (MED 16)

DISCUSSÃO

A pesquisa identificou melhora dos indicadores analisados no pós-curso acerca dos conhecimentos, das práticas e das percepções relativas ao sobrepeso e à obesidade por médicos atuantes na APS. Destaca-se a contribuição da formação no conhecimento sobre a LCSO, a melhoria nas práticas de avaliação antropométrica e abordagem individual, e a percepção sobre a aptidão do profissional e da equipe, bem como a atuação multiprofissional para intervir no cuidado das pessoas com excesso de peso na APS.

A ampliação e a qualificação da abordagem de pessoas com excesso de peso nos atendimentos médicos na APS impactam na redução de custos para o Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que diminui as internações por condições sensíveis à atenção primária, especialmente por doenças crônicas. O preparo e a aptidão das equipes no manejo da obesidade também reduzem encaminhamentos para a atenção especializada, resultando na redução de agravos e no menor tempo de espera por atendimento.¹⁴

A abordagem ampla dos casos de sobrepeso e obesidade pelos médicos representa a compreensão do cuidado comprometido com o protagonismo e com as subjetividades dos usuários, aspectos culturais que envolvem os hábitos, a coesão social do grupo em acompanhamento, ambientes e utilização dos espaços comunitários dos territórios.^{15,16}

Identificou-se maior atuação dos médicos junto à LCSO, e para o sucesso dessa implantação, a composição de uma equipe capacitada e multiprofissional, com articulação intersetorial, é fundamental.¹⁷ Estudo de revisão que indicou recomendações para o manejo da obesidade na APS endossou a necessidade do trabalho multiprofissional para a realização de ações de abordagem multifatorial, como o acompanhamento por 6 a 12 meses para apoiar a mudança de comportamento, o aumento da atividade física e a promoção da alimentação adequada e saudável.¹⁸

A qualificação das práticas de atenção, a avaliação antropométrica, abordagens individual, coletiva e intersetorial também ficaram evidenciadas. Estudo brasileiro que analisou o manejo da obesidade na APS verificou que consultas médicas individuais para usuários com obesidade ocorriam em apenas 46,3% das unidades de saúde, demonstrando uma lacuna assistencial.¹⁷ Em análise da longitudinalidade do cuidado ofertada por médicos a pacientes com obesidade, identificou-se que a mensuração e o registro dos indicadores antropométricos e o fornecimento de recomendações não aconteciam rotineiramente nas consultas individuais. Em apenas 26,9% dos atendimentos que diagnosticaram obesidade houve oferta do plano de cuidado, demonstrando fragilidade no cuidado e perda de oportunidade para intervenções qualificadas.¹⁹ A incorporação de práticas de prevenção e cuidados na rotina de atendimento médico da APS representa um avanço na abordagem da obesidade.

Além do nutricionista, outros profissionais podem atuar junto à agenda de alimentação e nutrição, sendo as ações preventivas e de promoção da saúde atribuições de toda a equipe. No Canadá, 65% dos profissionais das equipes multiprofissionais de saúde da família utilizavam algum método de avaliação do consumo alimentar, desde “algumas perguntas” até instrumentos validados, como o recordatório 24 h e questionários de frequência alimentar.²⁰

Em relação ao uso do SISVAN, desafio nos serviços de saúde da APS,²¹ identificou-se aprimoramento no preenchimento e na utilização dos dados para planejamento de ações após a conclusão da especialização. O SISVAN apresenta baixa cobertura e um recorte populacional voltado a programas de transferências de renda.²² O baixo uso dos dados em ações de planejamento, a falta de conhecimento profissional para preenchimento dos sistemas, bem como a rotatividade e a sobrecarga de trabalho afetam a qualidade das informações, sendo a ampliação da sua utilização chave para mudança nesse contexto.^{22,23}

O olhar do profissional médico ao problema do excesso de peso na APS contribui para além da oferta de ações preventivas e terapêuticas, demonstrando também potencial para reduzir o estigma, à medida que profissional e usuário estabelecem uma relação positiva e de vínculo. Médicos da APS na Alemanha com alto nível de estigma tendem a realizar menos ações de cuidado, enquanto aqueles com percepção menos estigmatizada atuam em conjunto com outros profissionais e ampliam a oferta de serviços aos usuários.²⁴

Na literatura, identificam-se como fragilidades no cuidado do excesso de peso a ausência de protocolos, o pouco tempo destinado à educação em serviço e a falta de cursos que abordam a temática.²⁵ E, de forma convergente aos resultados do estudo, destaca-se que a qualificação da atenção na APS exige a inserção de atividades de educação permanente na jornada de trabalho dos médicos, com a oferta de formações voltadas para a temática, a partir da atuação multiprofissional.¹⁷

Este é um artigo inédito e relevante no campo da educação destinada a médicos, pois apresenta resultados consistentes após a realização do curso de especialização, com o aperfeiçoamento dos conhecimentos, a incorporação de novas práticas assistenciais e a melhoria da percepção dos profissionais sobre a atenção ofertada. Como limitação, destaca-se a impossibilidade de esta pesquisa averiguar o impacto da formação nos territórios de atuação, por meio da análise de indicadores de saúde, os quais são influenciados por múltiplas condições, como a estrutura de serviços e rede, a gestão local, a atuação dos demais membros da equipe, além dos múltiplos fatores socioeconômicos, ambientais e culturais que envolvem o excesso de peso. Os resultados positivos encontrados fortalecem a necessidade de ofertas educacionais para o aperfeiçoamento dos médicos e dos demais profissionais na prevenção e no controle do excesso de peso no Brasil.

CONCLUSÃO

A realização de um curso de especialização na modalidade a distância para capacitar profissionais de saúde na atenção à saúde de pessoas com excesso de peso contribuiu com o aprofundamento dos conhecimentos dos médicos acerca da problemática, a incorporação de práticas de avaliação do estado nutricional e recomendações nos atendimentos individuais, além de ampliar a abordagem coletiva e intersetorial. A atuação multiprofissional foi fortalecida, aperfeiçoando-se o processo de trabalho das equipes e qualificando o cuidado ofertado ao usuário com excesso de peso.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o financiamento proveniente do Termo de Execução Descentralizado (TED) número 115/2018 da parceria da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde (CGAN/MS) com o Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina (SpB/UFSC).

CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

SRL: Conceituação, Curadoria de Dados, Obtenção de Financiamento, Investigação, Metodologia, Administração do Projeto, Recursos, Supervisão, Validação, Visualização, Escrita – Revisão e Edição. EBSC: Conceituação, Curadoria de Dados, Obtenção de Financiamento, Investigação, Metodologia, Administração do Projeto, Recursos, Supervisão, Validação, Visualização, Escrita – Revisão e Edição. CFC: Conceituação, Curadoria de Dados, Metodologia, Supervisão, Validação, Visualização, Escrita – Revisão e Edição. DW: Conceituação, Curadoria de Dados, Análise Formal, Investigação, Metodologia, Software, Visualização, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição. CAHA: Conceituação, Curadoria de Dados, Análise Formal, Investigação, Metodologia, Software, Visualização, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição. SBF: Conceituação, Curadoria de Dados, Análise Formal, Investigação, Metodologia, Software, Visualização, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição. VMP: Conceituação, Curadoria de Dados, Análise Formal, Investigação, Metodologia, Software, Visualização, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição. DAC: Conceituação, Curadoria de Dados, Análise Formal, Investigação, Metodologia, Visualização, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição.

REFERÊNCIAS

1. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Report of a WHO Expert Committee. World Health Organ Tech Rep Ser 1995;854:1-452. PMID: 8594834
2. NCD Risk Factor Collaboration (NCD-RisC). Worldwide trends in underweight and obesity from 1990 to 2022: a pooled analysis of 3663 population-representative studies with 222 million children, adolescents, and adults. *Lancet* 2024;403(10431):1027-50. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(23\)02750-2](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(23)02750-2)
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. *Vigitel Brasil 2023: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2023* [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2023 [acessado em 04 nov. 2024]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2023.pdf

4. Brasil. Situação alimentar e nutricional de crianças na Atenção Primária à Saúde no Brasil [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2022 [acessado em 04 nov. 2024]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/situacao_alimentar_nutricional_crianças_atencao.pdf
5. Migowski A, Costa GTL. Análise Temporal da Prevalência da Obesidade e do Sobrepeso no Brasil entre 2006 e 2023: Evidências a partir dos dados do Vigitel. *J onscience* 2024;2(1):e00104. <https://doi.org/10.33634/2764-0736.2023.0104>
6. Silveira EA, Mendonça CR, Delpino FM, Souza GVE, Rosa LPS, Oliveira C, et al. Sedentary behavior, physical inactivity, abdominal obesity and obesity in adults and older adults: A systematic review and meta-analysis. *Clin Nutr ESPEN* 2022;50:63-73. <https://doi.org/10.1016/j.clnesp.2022.06.001>
7. Mambrini SP, Menichetti F, Ravella S, Pellizzari M, De Amicis R, Foppiani A, et al. Ultra-Processed Food Consumption and Incidence of Obesity and Cardiometabolic Risk Factors in Adults: A Systematic Review of Prospective Studies. *Nutrients* 2023;15(11):2583. <https://doi.org/10.3390/nu15112583>
8. Delpino FM, Rodrigues APS, Petarli GB, Machado KP, Flores TR, Batista SR, et al. Overweight, obesity and risk of multimorbidity: A systematic review and meta-analysis of longitudinal studies. *Obes Rev* 2023;24(6):e13562. <https://doi.org/10.1111/obr.13562>
9. Nagi MA, Ahmed H, Rezq MAA, Sangroongruangsri S, Chaikledkaew U, Almalki Z, et al. Economic costs of obesity: a systematic review. *Int J Obes (Lond)* 2024;48(1):33-43. <https://doi.org/10.1038/s41366-023-01398-y>
10. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União*. 2017 Sept 22;183(seção 1):68.
11. Colussi CF, Hellmann F, Verdi M, Serapioni M, Savassi LCM, Ferreira DD, et al. Estudo de avaliabilidade do Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar a Distância (PMQPAD). *Cad Saúde Pública* 2021;37(10):e00081920. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00081920>
12. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2015.
13. Franco MLPB. Análise de conteúdo. Campinas: Autores associados; 2020.
14. Oliveira TFV, Bortolini GA, Carmo AS, Reis EC, Neves FS, Lima AMC, et al. Fortalecimento das ações de cuidado às pessoas com obesidade no contexto da pandemia de COVID-19: o caso do Brasil. *Ciênc Saúde Coletiva* 2023;28(12):3673-85. <https://doi.org/10.1590/1413-812320232812.19522022>
15. Ralston J, Brinsden H, Buse K, Candeias V, Caterson I, Hassell T, et al. Time for a new obesity narrative. *Lancet* 2018;392(10156):1384-6. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)32537-6](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(18)32537-6)
16. Henriques P, O'Dwyer G, Dias PC, Barbosa RMS, Burlandy L. Políticas de Saúde e de Segurança Alimentar e Nutricional: desafios para o controle da obesidade infantil. *Ciênc Saúde Colet* 2018;23(12):4143-52. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182312.34972016>
17. Lopes MS, Freitas PP, Carvalho MCR, Ferreira NL, Menezes MC, Lopes ACS. O manejo da obesidade na atenção primária à saúde no Brasil é adequado? *Cad Saúde Pública* 2021;37(suppl 1):e00051620. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00051620>
18. Semlitsch T, Stigler FL, Jeitler K, Horvath K, Siebenhofer A. Management of overweight and obesity in primary care-A systematic overview of international evidence-based guidelines. *Obes Rev* 2019;20(9):1218-30. <https://doi.org/10.1111/obr.12889>
19. Mainous AG, Xie Z, Dickmann SB, Medley JF, Hong YR. Documentation and Treatment of Obesity in Primary Care Physician Office Visits: The Role of the Patient-Physician Relationship. *J Am Board Fam Med* 2023;36(2):325-32. <https://doi.org/10.3122/jabfm.2022.220297R1>
20. Bonilla C, Brauer P, Royall D, Keller H, Hanning RM, DiCenso A. Interprofessional dietary assessment practices in primary care: A mixed-methods study. *J Interprof Care* 2016;30(1):77-82. <https://doi.org/10.3109/13561820.2015.1064877>
21. Saraiva LIM, Ramos FAS, Santos GF, Vitorazo JVP. Sistemas de informação em saúde, o instrumento de apoio à gestão do SUS: aplicabilidade e desafios. *REAEnf* 2021;9:e6418. <https://doi.org/10.25248/reaenf.e6418.2021>
22. Höfelmann DA, Braga C. Contribuições do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) nas análises do perfil nutricional da população brasileira: potencialidades e limitações. *Epidemiol Serv Saude* 2023;32(4):e2023345. <https://doi.org/10.1590/S2237-962220230004000001.EN>
23. Ferreira CS, Rodrigues LA, Bento IC, Villela MPC, Cherchiglia ML, César CC. Fatores associados à cobertura do Sisvan Web para crianças menores de 5 anos, nos municípios da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte, Brasil. *Ciênc Saúde Colet* 2018;23(9):3031-40. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018239.15922016>
24. Schwenke M, Luppá M, Pabst A, Welzel FD, Löbner M, Luck-Sikorski C, et al. Attitudes and treatment practice of general practitioners towards patients with obesity in primary care. *BMC Fam Pract* 2020;21(1):169. <https://doi.org/10.1186/s12875-020-01239-1>
25. Jesus JGL, Campos CMS, Scagliusi FB, Burlandy L, Bógus CM. O processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família voltado às pessoas com sobrepeso e obesidade em São Paulo. *Saúde debate* 2022;46(132):175-87. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213212>